

Em parceria com o Governo, Prefeitura de Goiânia assume CRCI

Em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social de Goiás, a Prefeitura de Goiânia, assumiu, na manhã desta segunda-feira (26), o Centro de Referência em Convivência da Pessoa Idosa, do Jardim Novo Mundo. Essa cessão atende aos critérios da Lei Orgânica da Assistência Social que, no artigo 13, estabelece que o Poder Executivo Estadual deve “estimular e apoiar técnica e financeiramente as associações e consórcios municipais na prestação de serviços de assistência social” e ao município, segundo o artigo 15, prestar os serviços de assistência social.

Coube à gerente de Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa da Seds, Daniela Fernandes, repassar as chaves à diretora da Proteção Social Básica da Secretaria Municipal de Assistência Social (Semas) de Goiânia, Maria Goreti Rodrigues.



Gerente de Promoção dos Direitos da Pessoa Idosa da Seds e a analista de políticas de assistência social Luciana Amorim entregam as chaves para servidoras da Prefeitura

Toda a estrutura física e mobiliária foi transferida para a prefeitura por meio de um Termo de Entrega e Recebimento de Imóvel. Temporariamente, a Seds cedeu ainda os dez servidores lotados na unidade que ficarão à disposição

da prefeitura durante o período de transição. Com a posse do espaço, a Semas irá realizar as reformas necessárias para oferecer os serviços municipais à pessoa idosa da região. “A prefeitura oferecerá o mesmo

atendimento à pessoa idosa, com mais atrativos. O Centro de Referência de Assistência Social [Cras] do Jardim Novo Mundo também funcionará dentro da unidade”, destaca a gerente Daniela Fernandes, da Seds.



No local, são realizados bailes e eventos. Ações foram interrompidas durante a pandemia

A diretora da Semas reforça que essa parceria vai ampliar o trabalho e o atendimento à pessoa idosa da região. “Vai fortalecer os nossos vínculos para que possamos continuar com nosso trabalho, enriquecendo o trabalho do estado e aumentar a quantidade de atendimento para os nossos

idoso, servindo a comunidade de uma forma muito maior e mais intensa”, destaca. No local, está prevista a instalação de todos os serviços do Cras, como a emissão do Passaporte do Idoso, atendimento do serviço de convivência, aulas de artesanato, costura e forró, além do Ensino de Jovens e Adultos.

Comitrate discute acolhimento de refugiados indígenas venezuelanos

A pauta da primeira reunião do Comitê Estadual de Atenção ao Migrante, Refugiados e Apátrida, Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Erradicação do Trabalho Escravo (Comitrate), realizada no dia 21 de outubro, foi um tema que o governo de Goiás, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds), vem discutido desde meados do mês de maio: a vulnerabilidade dos indígenas venezuelanos que migraram para Goiás. “Nesse momento, as



Trabalho integrado para atender as demandas dos refugiados indígenas venezuelanos

ações mais emergências de colhimento dessa população são o atendimento na rede de saúde do município de Goiânia e a busca por moradias com condi-

ções dignas e que se assemelhem ao modo natural de vida dos indígenas”, afirma o superintendente de Direitos Humanos da Seds, João Bosco Rosa.

Essa situação tem preocupado a secretaria de Desenvolvimento Social, Lucia Vânia, que tem buscado fortalecer a rede de apoio às populações migrantes, especialmente as famílias indígenas. Além da doação de cestas básicas, no início do mês de outubro a Seds doou brinquedos para as dezenas de crianças da comunidade indígena waraos.

O próximo encontro dos integrantes do Comitê será realizado no dia 3 de novembro também por meio virtual.

GALERIA



Doação de máscaras de proteção contra a Covid-19 no município de Alexânia



Monitoramento do programa Criança Feliz no município de Cristalina



Palestras sobre doenças sexualmente transmissíveis no Case de Anápolis



Itumbiara: Primeira sessão do projeto Maratona Cine Case



Estudo do solo para as obras da Casa do Idoso Vila Mutirão